



## MEMÓRIA TÉCNICA DA 31ª REUNIÃO DO GT-GH

<b>GT-CH:</b>	Grupo de Trabalho da Crise Hídrica
<b>Reunião:</b>	31ª Reunião Ordinária.
<b>Data:</b>	11/04/2022
<b>Local:</b>	Realizada por videoconferência, através da plataforma Google Meet. Link da videoconferência: <a href="https://meet.google.com/cts-ccyh-eij">https://meet.google.com/cts-ccyh-eij</a>
<b>Pauta:</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Acompanhamento da situação da represa de Itupararanga e apresentação da Companhia Brasileira de Alumínio sobre a avaliação do monitoramento quantitativo do mês de abril;</li><li>2. Decisão da continuidade do aumento da vazão defluente;</li><li>3. Informes.</li></ol>
<b>Assunto(s) em discussão:</b>	<p>Após a abertura da reunião, o coordenador do GT-Crise Hídrica, André Cordeiro (UFSCar) solicitou inclusão de pauta para a apresentação da concessionária Águas de Araçoiaba sobre problemas de abastecimento local. Sem discordâncias, a apresentação foi estipulada para os últimos 30 minutos da reunião. Alessandro Martins (CBA) apresentou o monitoramento quantitativo da represa de Itupararanga, e apontou a cota de 821.50 metros ou 50.24% de volume ocupado, cuja vazão afluyente corresponde a 45% da MLT para o dia 11 de abril.</p> <p>Roberto Polga (CONIRPI) solicitou inclusão de pauta para apresentar uma previsão climática da Universidade de Columbria para o próximo trimestre, a qual indica para a região sudeste uma estiagem extrema de maio a julho de 2022 e precipitação abaixo do normal. Logo concluiu ser coerente as previsões da CBA considerando 40 a 50% da MLT. Roberto (CONIRPI) ainda sugeriu o acompanhamento da qualidade da água em detrimento do aumento de defluência para tomadas de decisão. Rosângela César (CETESB) citou a presença dos parâmetros químicos nos boletins diários divulgados pela FABH-SMT, uma vez que foram solicitados pela CETESB desde a implementação do GT-CH. Não foi apontado por Lorraine Borges (Águas de Votorantim) quaisquer alterações físico-químicas em seus pontos de captação e jusante após o aumento de vazão. Reginado Schiav (SAAE Sorocaba) informou desconformidades no final de semana, com a presença de espumas da ETA Vitória Régia e altas concentrações de nitrogênio e principalmente de flúor. No entanto, Reginado (SAAE Sorocaba) disse acreditar não haver influência do ocorrido e do aumento da vazão e ainda relatou a sua esperança do incremento diluir as águas do Pirajibú, o que não ocorreu.</p> <p>Foi proposto por Alessandro Martins (CBA) um novo aumento da vazão defluente, de 0.25m<sup>3</sup>/s, justificando o alcance da meta dos 50% de volume do reservatório e o início da estação seca. O representante da CBA enfatizou ainda que a represa de Itupararanga irá ter seu volume reduzido durante o período de estiagem e que o fato é normal e esperado de se ocorrer. Roberto Polga</p>



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

(CONIRPI), Eleusa da Silva (OAB Votorantim), Rodolfo Barboza (SAAE Sorocaba) e Rosângela César (CETESB) acataram a proposta. Viviane Oliveira (SOS Itupararanga) sugeriu aguardar mais uma semana para a decisão, haja vista as chuvas previstas pela CBA e o final do rodízio de água em Sorocaba. Dada as manifestações, André Cordeiro (UFSCar) encaminhou o aumento de vazão defluente.

Lorraine Borges (Águas de Araçoiaba) iniciou a apresentação da concessionária a respeito de soluções individuais de abastecimento em locais providos de rede pública. Salientou na região os picos de escassez hídrica desde 2014, afetando os níveis de mananciais superficiais e aquíferos e a presença de chácaras de veraneio, que propiciam desperdícios. Externou também a sua preocupação quanto a perfuração de poços, que comprometem a disponibilidade de água do aquífero e aumentam o seu tempo de recarga, além de alterar características físico-químicas como concentração de fluoretos e sulfatos devido ao menor volume e assim se faz necessário o uso de mais produtos químicos. Junior Duarte (Prefeitura de Araçoiaba da Serra) complementou a apresentação solicitando ao DAEE, mediante a exposição do problema, dificultar outorgas de perfuração em locais já assistidos de rede pública.

Rosângela César (CETESB) frisou a importância no conhecimento em águas subterrâneas e sugeriu priorizar a avaliação, o diagnóstico e a instrumentação dos aquíferos para sua melhor gestão e solicitou que a CT-PLAGRHI acate um projeto focado neste tema. Ildeia Souza (PLENU) externou sua preocupação quanto a grande quantidade de perfuração de poços vistos muitas vezes como soluções e apontou como alta a porcentagem (25%) das outorgas no estado de São Paulo concedidas na bacia do rio Sorocaba e Médio Tietê. Foi apontado por Erica Lara (Águas de Araçoiaba) o desperdício de água na região em razão da existência de chácaras e assim foi solicitado pela mesma privilegiar o uso do recurso hídrico para interesse público em épocas de escassez hídrica e também propôs ao DAEE a suspensão provisória ou não de novas outorgas em regiões providas de rede de água.

Jodhi Allonso (DAEE) comentou alguns pontos levantados anteriormente, citando que Araçoiaba da Serra já apresentou problemas de abastecimento e secas e observa muitos loteamentos surgindo e apontou que o DAEE sempre fiscaliza as denúncias. Jodhi (DAEE) também confirmou a representatividade de 1/3 das outorgas do Estado pelo SMT, significando a intensa fiscalização na bacia. Erica Lara (Águas de Araçoiaba) sugeriu uma ação conjunta ao DAEE, constituída em levantar os poços irregulares e repassar essas informações para o órgão que possui poder de polícia, e alegou também que foram enviados ofícios ao órgão com finalidade de solicitar restrição de uso mas não foram obtidas respostas. Lorraine Borges (Águas de Araçoiaba) solicitou que a apresentação feita pela concessionária fosse registrada na Súmula Técnica a ser elaborada na 98ª CT-PLAGRHI.



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

<b>Conclusões e Encaminhamentos:</b>	A próxima reunião do GT-CH fica agendada para o dia 18/04/2022.  Aumento da vazão defluente em 0.25m <sup>3</sup> /s a partir de terça feira (12/04/2022)  Encaminhar em Câmara Técnica a discussão sobre a possibilidade de elaborar um estudo do balanço hídrico da bacia do Pirapora.
<b>Observações:</b>	-
<b>Responsável pela redação:</b>	Carolina Yumi Nozawa Kokubun (FABH-SMT)

### LISTA DE PRESENÇA

1	Adriano José Branco	SABESP
2	Alan Teixeira da Silva	Prefeitura de Sorocaba - SEMA
3	Alcebiades Duarte Junior	Prefeitura de Araçoiaba da serra
4	Alexandre Veiga Vieira	Conselheiro APA Itupararanga
5	Alexsandro Martins	CBA
6	Carolina Yumi Nozawa Kokubun	FABH-SMT
7	Denise Martins Correa	IAB Sorocaba
8	Eleusa Maria da Silva	OAB Votorantim
9	Érica Verônica Cezar Veloso Lara	Águas de Araçoiaba S.A.
10	Ester Feche Guimaraes	AESabesp
11	Flávio Guilherme dos Santos	ABIAPE
12	Francisco Antonio Moschini	INEVAT Salto
13	Gabriela dos Santos	Águas de Araçoiaba S/A
14	Ildeia Souza	Plenu
15	Isaque de Campos Rodrigues	Águas de Araçoiaba
16	Jodhi Allonso	DAEE
17	Julio César Jacometto	Sabesp
18	Junior Duarte	Prefeitura de Araçoiaba da Serra
19	Laura Stela Naliato Perez	SIMA
20	Lauren Ellen da Silva	Águas de Votorantim S/A
21	Leticia Mei	Águas de Araçoiaba
22	Lorraine Bernardes Borges	Águas de Votorantim S/A
23	Marcia Christina Amaral Serra	ACRTS - FACENS
24	Márcia Valéria Ferraro Gomes	AGEM Sorocaba - SDR
25	Marco Aurélio Di Tata Campos Oliveira	Águas de Araçoiaba
26	Mario Sergio Rodrigues	Fundação Florestal
27	Mauro Tomazela	Fatec Tatui / Sorocaba - CPS
28	Mikaelle Nascimento	CBA
29	Natália Zanetti	FABH-SMT
30	Palani Magalhães Chaves	Águas de Araçoiaba SA - Grupo Águas do Brasil
31	Reginaldo Schiav	SAAE Sorocaba
32	Roberto Polga	Conirpi
33	Rodolfo Barboza	SAAE Sorocaba
34	Rosângela Aparecida César	CETESB
35	Thiago Nogueira	CBA
36	Viviane Rodrigues de Oliveira	SOS Itupararanga



## Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Sorocaba e Médio Tietê - **CBH-SMT**

37	Willian Milani Zambianco	UDOP
38	Yara Donda Fogaça	CBA